



Autoras: Laura Elisa Corrêa Schiavo, UFMG, Contagem/MG - E-mail: correaschiavo08@gmail.com TEL.: (31) 9 9630 - 6873
Jennifer Santos de Andrade, UFMG, Betim/MG - E-mail: t.o.jennifer25@gmail.com TEL.: (31) 9 8571 - 0878

Introdução: A intervenção fonoaudiológica é benéfica para a evolução clínica do neonato, pois promove o estabelecimento da via oral de forma efetiva e segura, além de encurtar o tempo de internação².

Objetivo: Verificar o conhecimento dos demais profissionais sobre a importância da fonoaudiologia na assistência ao neonato¹.

Método: Foram feitas buscas nas bases de dados LILACS e SCIELO, onde foram selecionados 5 artigos, por conveniência. Foram usados os descritores Fonoaudiologia e Neonatologia. Para inclusão, foi considerado o seguinte critério: tratar sobre a reabilitação fonoaudiológica na neonatologia.

Resultado: A intervenção fonoaudiológica possibilita maior adaptação na alimentação do recém-nascido de risco, incentivando o aleitamento materno, com o propósito de se evitar riscos à sua saúde. Apesar desse serviço ser obrigatório e estar presente nas unidades de neonatologia de todo o país, foi relatado em um dos estudos que 62,5% dos neonatos da

unidade pesquisada receberam alimentação por via oral sem avaliação prévia, o que pode apresentar riscos para o público em questão⁴. Esse dado coincide com outro estudo, que mostra que apesar das intercorrências relacionadas à alimentação, o encaminhamento pode não acontecer em muitos desses serviços⁴. O pediatra, dentre os profissionais ligados à assistência, é responsável pela condução do caso clínico do bebê e pode ser um dos primeiros a perceber as dificuldades alimentares apresentadas, encaminhando-o à intervenção fonoaudiológica⁴. Além disso, em algumas pesquisas, foi observado o uso da mamadeira como método de transição do uso das sondas para o seio. Sabe-se que essa prática pode provocar a confusão de bicos, que ocorreu e foi citado⁵, a qual pode ser um obstáculo para o aleitamento materno efetivo, e ser mais um fator de risco para a recuperação plena da criança¹.

Conclusão: Verifica-se, portanto, que a avaliação e intervenção fonoaudiológica é eficaz e importante na adaptação alimentar do neonato³.

Palavras-chave: neonatologia, fonoaudiologia, intervenção

Referências Bibliográficas:

1. Fujinaga Cristina, I; Scochi Carmen, GS; Santos Claudia, B; Zamberlan Nelma, E; Leite Adriana M.. Validação do conteúdo de um instrumento para avaliação da prontidão do prematuro para início da alimentação oral. Rev. Bras. Saude Mater. Infant. [Internet]. 2008 Dec [cited 2020 Oct 26]; 8(4): 391-399. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-38292008000400004&lng=en. <https://doi.org/10.1590/S1519-38292008000400004>.

2. Medeiros, AMC; Ramos, BKB; Bomfim, DLSS; Alvelos, CL; STC Barret, IDC et al. Tempo de transição alimentar na técnica sonda-peito em recém-nascidos baixo peso do Método Canguru. CoDAS [Internet]. 2018 [cited 2020 Oct 26]; 30(2): e20170092. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2317-17822018000200306&lng=en. Epub May 17, 2018. <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20182017092>.

3. Medeiros, AMC; Sá, TPL; Alvelos, CL; Novais, DSF. Umu / Speech therapy in food transition from probe to breast in newborn in kangaroo method. Audiol., Commun. res ; 19(1): 95-103, 03/2014.

4. Monti, MMF; Botega, MBS; Lima, MCMP; Kubota, SMP. Demanda para intervenção fonoaudiológica em uma unidade neonatal de um hospital-escola / Demand for speech therapy intervention in neonatal unit of a teaching hospital. Rev. CEFAC ; 15(6): 1540-1551, nov.-dez. 2013. ilus

5. Rocha, MS; Delgado, SE. Intervenção fonoaudiológica em recém-nascido pré-termo com gastroquise. Rev. soc. bras. fonoaudiol. [Internet]. 2007 Mar [cited 2020 Oct 26]; 12(1): 55-62. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-80342007000100011&lng=en. <https://doi.org/10.1590/S1516-80342007000100011>.